



Universidade Federal de Ouro Preto–UFOP
Escola de Educação Física
Licenciatura em Educação Física



TCC em formato de artigo

**Os graduandos de Educação Física frente o uso da tecnologia na
escola**

Géssyca Tolomeu de Oliveira
Beatriz Leite Mazzi

Ouro Preto
2019

Géssyca Tolomeu de Oliveira
Beatriz Leite Mazzi

**Os graduandos de Educação Física frente o uso da tecnologia na
escola**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo, formatado para a Revista Caderno de Educação Física e Esporte, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física em Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para aprovação da mesma.

Orientador: Prof. Dr. Renato Melo Ferreira

Ouro Preto
2019

FICHA CATALOGRÁFICA

O48g Oliveira, Géssyca Tolomeu.
Os graduandos de Educação Física frente ao uso da tecnologia na Escola [manuscrito] Géssyca Tolomeu Oliveira ; Beatriz Mazzi Leite. - 2019.

32 f.: il. ; figs

Orientador: Prof. Dr. Renato Melo Ferreira.

Monografia (Graduação).Universidade Federal de Ouro Preto.
Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto.
Departamento de Educação Física.

1.Educação. 2. Tecnologia da Informação. 3. Docentes.
.I .Leite, Beatriz Mazzi. II. Ferreira, Renato Melo. IV.. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título

CDU:796:37



Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Educação Física
Licenciatura em Educação Física



OS GRADUANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA

Autores: Géssyca Tolomeu de Oliveira e Beatriz Leite Mazzi

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD380 - Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelos autores e aprovado em 27 de Junho de 2019, pela banca examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. Renato Melo Ferreira
Orientador

Prof.ª Dr.ª. Priscila Augusta Ferreira Campos
Membro da banca

Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri
Membro da banca

RESUMO

Na educação, os meios de comunicação de massa trouxeram mudanças e possibilidades significativas, como as cognitivas, resultando num confronto entre a forma que se aprende na escola tradicional e a forma como se aprende mediado pelas novas tecnologias de comunicação. O objetivo deste estudo foi analisar se os alunos da graduação do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto sentem-se preparados para trabalhar com a tecnologia. Foram selecionados randomicamente alunos do primeiro, quinto e oitavo períodos. E responderam entrevista semiestruturada contendo três perguntas principais e abrangeu assuntos da atualidade, além dos conteúdos já estudados na matriz curricular. A análise dos dados foi conduzida de acordo com a seguinte sequência: transcrição, organização e interpretação (classificação e organização). As análises dessas transcrições totalizaram, inicialmente, em 117 *Meaning Units* (MU's) e que, após uma análise de concordância entre os três avaliadores com experiência em pesquisa qualitativa, com o objetivo de categorizar cada MU em uma categoria pré-definida, resultou em 77 MU's, sendo algumas utilizadas no presente estudo. Conclui-se que os alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto não se sentem preparados para trabalhar com a tecnologia em suas aulas.

Palavras-chave: Educação; Tecnologia de informação; Docentes;

ABSTRACT

In education, the mass media brought changes and significant possibilities, such as cognitive changes, resulting in a confrontation between the way that you learn in traditional school and the way that you learn mediated by new communication technologies. To analyze if the undergraduate students of Physical Education Degree from Federal University of Ouro Preto feel prepared to work with the technology in their classes. Students from the first, fifth and eighth periods were randomly selected; the selection criteria were students who were studying the subjects available for their respective periods. It was analyzed, through an interview, the opinion of nine students. The interview had a total of three main questions and covered topics of the present time and those already studied in the curricular matrix of the course. Data analysis was conducted according to the following sequence: transcription, organization and interpretation (classification and organization). The recordings were transcribed by typing on a computer. The classification and organization of the information was done through the Meaning Unit (MU) method. Analyzes of these transcriptions initially totaled 117 MUs and, after a concordance analysis between the three evaluators with experience in qualitative research, with the objective of categorizing each MU in a pre-defined category, resulted in 77 MUs, being some used in the present study. It is concluded that the students of the Physical Education course from Federal University of Ouro Preto do not feel prepared to work with the technology in their classes.

Keywords: Education; Information Technology; Faculty.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Dimensão, categorias e subcategorias e a quantidade de MU's relacionadas à Tecnologia e sua funcionalidade.	16
Figura 2 - Dimensão, categorias e subcategorias e a quantidade de MU's relacionadas à disciplinas em que é ou deveria ser utilizada a tecnologia.	17

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

MU – *Meaning Unit*

TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação

AGRADECIMENTOS

Dos desafios que a vida me apresentou até hoje, mais um vencido! Mas isso não seria possível sem o apoio de pessoas que fizeram/fazem parte da minha vida. Gostaria de agradecer, primeiramente, a toda a minha família, em especial aos meus pais Aparecida e Silvino, e ao meu irmão Raphael, pelo apoio incondicional e confiança desde sempre, vocês são minha base. Confesso que sou privilegiada ao crescer sob os cuidados, também, de três pessoas que contribuíram/contribuem para meu constante desenvolvimento: meus tios Maria e Jorge, e minha avó Hilda (*in memoriam*). Agradeço ao meu orientador Renato pelo suporte profissional e pessoal, por disponibilizar de seu conhecimento, por me apresentar os caminhos e permitir que eu esteja em constante evolução. Aos meus amigos que a cada dia contribuem para a construção do meu futuro, seja com apoio pessoal e/ou profissional, seja pela amizade que deixa a vida mais leve; sou muito feliz por ter vocês! Em especial: Vítor, Guilherme, Beatriz, Tatiane, República Sem Norte, Ana Lisboa, Ana, Marcos, obrigada! Por fim, mas não menos importante, agradeço ao corpo docente da Escola de Educação Física e a Universidade Federal de Ouro Preto por todo o suporte e conhecimento.

GÉSSYCA TOLOMEU DE OLIVEIRA

Gostaria de agradecer toda a minha família que sempre esteve ao meu lado em toda essa caminhada. Obrigada Mãe por sempre ter sido minha melhor amiga e o exemplo de força e superação. Mariana, obrigada por sempre torcer pela minha felicidade e caminhar do meu lado em todos os momentos, e ao Rodolfo por sempre se preocupar e querer meu bem. Tia Silmara e Tio Márcio, obrigada por serem meus segundos pais e por sempre me encher de felicidade e amor. Minha prima Nathália, obrigada por ser uma irmã, confidente e leal. Meu primo Márcio, obrigada por ser meu parceiro, amigo e irmão. Aos meus avós Nena e Grafir, obrigada por mostrarem a força do amor, da compaixão e do respeito, e a minha avó Irene, obrigada por todo o carinho, orações e amor. E ao meu pai, Wilson (*in memoriam*), por todo o cuidado, carinho e amor que preenchem meu coração até hoje.

Meus amigos que me acompanham desde o primeiro período e fizeram essa caminhada ser mais branda, Vítor e Guilherme, vocês são os irmãos que Ouro Preto me

deu, vocês me mostraram que homens podem sim ser legais, e que amigos param tudo para te fazer sorrir. Obrigada Gessy, por ter sido uma irmã, por me acalmar, se preocupar, me abraçar e estar do meu lado nesse momento tão único que é a defesa do tcc, você é maravilhosa. Eu amo vocês!

Obrigada Renato, por ter sido um grande orientador e amigo, suas palavras serviram de motivação. Obrigada por toda a preocupação, por mostrar como ser professor e ainda por apoiar a corrida por nossos sonhos, obrigada do fundo do coração.

Aos amigos que a UFOP me deu, Lulis, Tati, Ana Lisboa, Fábio, Alana e Placar obrigada pelas conversas, cafés, risos, colos, carinhos e todo amor compartilhado, vocês fizeram toda a diferença.

As atléticas que eu tanto amo, Marvin, Martelada e Piratas, obrigada a toda a delegação, em especial, meus times de vôlei, vocês foram cruciais na minha formação, me fizeram viver momentos que eu jamais imaginei serem possíveis.

Agradeço com o coração bem quentinho ao Márcio, vulgo Borboleta, por ser tão amigo e parceiro nesse último ano. Obrigada por tudo que me ensinou e por tudo que construímos, amo você.

Agradeço imensamente a Jéssica e toda sua família por terem me abraçado no primeiro ano de Ouro Preto. Vocês foram essenciais para essa caminhada linda, muito obrigada de coração.

Aos meus amigos paulistas que fazem questão de me apoiar e me acompanhar em todos os momentos, Matheus, Yas, Yas, Bia, Dri e Mary, muito obrigada por serem tão vocês.

Não poderia deixar de agradecer, as republicas que me acompanharam nessa loucura de vida Ouropretana, Sem norte, Badalação e Atena, vocês são incríveis, obrigada por terem me acolhido na casa de vocês.

E por último, a minha linda e maravilhosa republica Lisbella, sem vocês essa caminhada seria mil vezes mais difícil, obrigada por me aguentarem todos os dias, dividir a casa e a vida com vocês é um dos maiores presentes que Ouro Preto me deu. Vida longa a Lisbella afina, em Ouro Preto sempre haverá Lisbella e a Lisbella sempre será meu lar!

BEATRIZ LEITE MAZZI

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
MÉTODOS	14
RESULTADOS.....	15
DISCUSSÃO	18
CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS.....	22
Apêndice I	27
Apêndice II	29
Anexo I	32

ARTIGO ORIGINAL

Os graduandos de Educação Física frente o uso da tecnologia na escola

Undergraduate students in physical education facing the use of technology in school

RESUMO

Introdução: Na educação, os meios de comunicação de massa trouxeram mudanças e possibilidades significativas, como as mudanças cognitivas, resultando num confronto entre a forma que se aprende na escola tradicional e a forma como se aprende mediado pelas novas tecnologias de comunicação. **Objetivo:** Analisar se os alunos da graduação do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto sentem-se preparados para trabalhar com a tecnologia em suas aulas. **Métodos:** Foram selecionados randomicamente alunos do primeiro, quinto e oitavo períodos, o critério de seleção foi alunos que estivessem cursando as disciplinas disponibilizadas para seus respectivos períodos. Foi analisado, através de entrevista, a opinião de nove alunos. A entrevista teve um total de três perguntas principais e abrangeu assuntos da atualidade e aqueles já estudados na matriz curricular do curso. A análise dos dados foi conduzida de acordo com a seguinte sequência: transcrição, organização e interpretação (classificação e organização). As gravações foram transcritas por meio de digitação em um computador. A classificação e organização das informações foi feita através do método Meaning Unit (MU). **Resultados:** As análises dessas transcrições totalizaram, inicialmente, em 117 MU's e que, após uma análise de concordância entre os três avaliadores com experiência em pesquisa qualitativa, com o objetivo de categorizar cada MU em uma categoria pré-definida, resultou em 77 MU's, sendo algumas utilizadas no presente estudo. **Conclusão:** Conclui-se que os alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto não se sentem preparados para trabalhar com a tecnologia em suas aulas.

Palavras-chave: Educação; Tecnologia de informação; Docentes;

ABSTRACT

Background: In education, the mass media brought changes and significant possibilities, such as cognitive changes, resulting in a confrontation between the way that you learn in traditional school and the way that you learn mediated by new communication technologies. **Objective:** To analyze if the undergraduate students of Physical Education Degree from Federal University of Ouro Preto feel prepared to work with the technology in their classes. **Methods:** Students from the first, fifth and eighth periods were randomly selected; the selection criteria were students who were studying the subjects available for their respective periods. It was analyzed, through an interview, the opinion of nine students. The interview had a total of

three main questions and covered topics of the present time and those already studied in the curricular matrix of the course. Data analysis was conducted according to the following sequence: transcription, organization and interpretation (classification and organization). The recordings were transcribed by typing on a computer. The classification and organization of the information was done through the Meaning Unit (MU) method. **Results:** Analyzes of these transcriptions initially totaled 117 MUs and, after a concordance analysis between the three evaluators with experience in qualitative research, with the objective of categorizing each MU in a pre-defined category, resulted in 77 MUs, being some used in the present study. **Conclusion:** It is concluded that the students of the Physical Education course from Federal University of Ouro Preto do not feel prepared to work with the technology in their classes.

Keywords: Education; Information Technology; Faculty.

INTRODUÇÃO

Em decorrência de uma industrialização que ocorreu no Brasil durante o século XX as pessoas se deslocaram do campo para a zona urbana (AZEVEDO, 2010), diminuindo os níveis de atividade física antes produzida, pois boa parte da população não conseguiu emprego (AZEVEDO, 2010). Quando o trabalho era rural, os indivíduos trabalhavam andando, com inchadas, em pé, tocando gado, entre outras atividades que gastavam energia, ao virem para a cidade esse gasto energético acabou sendo diminuído, pois o trabalho é mais parado, muitas vezes o trabalho era feito sentado e sem a necessidade de atividades que requerem um maior gasto energético. Nesse mesmo cenário ocorreu, também, o progresso dos meios de transporte (BAUMAN, 1999) o que contribuiu para a diminuição dos níveis de atividade física.

De acordo com Lorenzetti (2012), a tecnologia pode ser definida como o meio pelo qual o sujeito interage com o mundo, e ainda, técnicas utilizadas pelo homem em prol da sua sobrevivência frente a evolução como um todo. A tecnologia teve cada vez mais espaço dentro da sociedade produzindo mudanças comportamentais cada vez mais perceptíveis. Por exemplo, por que disputar o controle remoto da televisão, que fica na sala, se ir para o quarto para "ficar na minha" em outro mundo conversando com a galera, ou bancando o hacker, é bem mais fácil e convidativo? Esse avanço vem atingindo a todos, mas os mais impactados são as crianças (EISENSTEIN e ESTEFENON, 2011).

As crianças do século XXI nasceram em um período no qual são expostas a dispositivos tecnológicos antes mesmo de serem alfabetizadas, provocando dificuldades no processo de ensino-aprendizagem no âmbito escolar (PAIVA e COSTA, 2015). Por outro lado, pensamento autônomo, estratégias cognitivas e autonomia, para organizar e dirigir o

processo de aprendizado (LIBÂNEO, 2001, p.70) se faz bastante desenvolvido. Segundo Silva (2012), o brincar vem se modificando cada vez mais na sociedade contemporânea e consequentemente distanciando as crianças das atividades lúdicas ao ar livre e limitando-as dentro de casa rodeadas pelos mais avançados equipamentos de diversão tecnológica.

Antes da era tecnológica, o brincar era uma atividade inalteravelmente feita na rua (MENDONÇA, 2014) e segundo Cotrim et al., (2009), as brincadeiras que eram realizadas ao ar livre estão perdendo espaço e sendo esquecidas diante o crescimento urbano e as consequências que a ele perseguem. Tais avanços trazem também adversidades para a vida, uma vez que a comodidade que um bem gera acaba por substituir as formas mais artesanais de locomoção, tornando as pessoas dependentes e sedentárias diante dessas tecnologias (MENDES e CUNHA, 2013). Por outro lado, Almeida et al., (2005) discutem como a necessidade das ferramentas tecnológicas resultou na construção do analfabeto digital, aquele que se sente deslocado e até mesmo discriminado por não obter o conhecimento sobre as novas tecnologias e assim acaba sendo excluído dos círculos sociais. Nesse processo, a evolução tecnológica acaba por tomar o lugar das brincadeiras de rua e ainda se torna a base das relações sociais através dos meios de comunicação como o Facebook e o WhatsApp (PAIVA e COSTA, 2015).

Alguns autores como Babin e Kouloumdjian (1989), Peraya (2002) e Pereira et al., (2010) acreditam que meio tecnológico moderno, em particular o emprego de aparelhos eletrônicos como o smartphone, vídeo games, tablets e laptops no dia a dia, vem modelando e criando, a partir de suas características próprias, comportamentos intelectuais, sociais e afetivos, novos modos de ver e compreender, alterando as percepções de estética e consumismo, dando origem a psicopatologias como a oneomanias, por exemplo. Na educação, os meios de comunicação de massa trouxeram mudanças e possibilidades significativas, como as mudanças cognitivas, resultando num confronto entre a forma que se aprende na escola tradicional e a forma como se aprende mediado pelas novas tecnologias de comunicação (MENDES e PIRES, 2006).

Ramos et al., (2017) defende que o ensino através das tecnologias pode proporcionar aos alunos uma maior autonomia durante a aprendizagem. Porém, Pereira e Silva (2013) acreditam que é preciso saber que a internet como qualquer outra ferramenta tecnológica apresentam alguns pontos negativos, e é preciso conhecê-los para evitá-los, como pensar que as informações disponibilizadas na rede estão sempre corretas. No entanto, segundo Bianchi

e Hatje (2007), o campo da educação e da Educação Física Escolar ainda apresenta resistência ao uso das tecnologias, possivelmente, por exemplo, pela falta de capacitação dos professores em utilizar desse meio tecnológico para o desenvolvimento das aulas.

Os alunos já chegam à escola com um amplo contato com as tecnologias (TORRES et al., 2016). Incluí-las nas aulas de Educação Física permitiria uma maior conexão e aproximação à linguagem e ao cotidiano deles, possibilitando a discussão e reconstrução de conteúdo baseados nas abordagens feitas por eles e por meio das mídias e/ou que os alunos se interessem, inovando assim as estratégias de ensino e aprendizagem (TORRES et al., 2016; BIANCHI et al., 2008). Um estudo feito por Ramos et al., (2017) mostrou como a inclusão da tecnologia influenciou no ensino da língua inglesa, oferecendo aos alunos uma participação mais ativa, além de uma maior autonomia durante a aprendizagem, deixando as aulas mais dinâmicas uma vez que os alunos se sentem mais à vontade para tirarem suas dúvidas na internet. Uma das maiores dificuldades que pode ser encontrada com a aquisição da tecnologia no ensino é como manter tantos alunos concentrados nas atividades diante de tanto conteúdo atrativo que a internet dispõe. Uma das soluções foi a supervisão constante do andamento da realização dos exercícios. Outro ponto a destacar é que, segundo Sena (2011), não é apenas colocar novos equipamentos tecnológicos nas escolas, é preciso repensar e discutir uma nova proposta de ensino que, com o apoio da tecnologia, dinamize e facilite o ensino-aprendizagem.

É sabido que cada vez mais o uso da tecnologia está presente na vida das crianças e no ambiente escolar. Portanto, é importante saber se o curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto disponibiliza em sua grade conhecimento suficiente para que os alunos possam acompanhar o desenvolvimento tecnológico e aplicá-los em suas futuras aulas, além de proporcionar uma reflexão acerca das dificuldades que poderão ser enfrentadas no mercado de trabalho. E ainda, com este estudo será possível colaborar com sugestões para melhorar a grade curricular do curso, se fizer necessário.

Dessa forma, o objetivo foi analisar se os alunos da graduação do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto sentem-se preparados para trabalhar com a tecnologia em suas aulas.

MÉTODOS

Para a realização do presente estudo foi utilizado uma visão qualitativa como tipo de pesquisa, de caráter transversal e entre participantes como delineamento (AUGUSTO et al., 2013).

Para compor a amostra, foram selecionados randomicamente alunos do primeiro, quinto e oitavo períodos, o critério de seleção foi alunos que estivessem com a grade curricular ideal, ou seja, os alunos selecionados deveriam estar cursando as disciplinas disponibilizadas para seus respectivos períodos. Portanto, a escolha dos voluntários foi tanto aleatória como por conveniência.

Foi analisado, através de entrevista, a opinião de nove alunos, do primeiro, quinto e oitavo períodos, sendo três de cada período do curso de Educação Física Licenciatura da UFOP sobre sua atuação frente ao uso da tecnologia nas aulas de educação física, bem como o conhecimento acerca desse assunto disponibilizado através das disciplinas do curso.

Para este estudo, optamos por entrevistar o primeiro, quinto e oitavo períodos, justificando que o primeiro período é o contato inicial dos alunos no curso, o quinto período, quando a grade curricular passa a ser específica para a Licenciatura e o oitavo período, quando os alunos estão ingressando no mercado de trabalho. Sendo assim, a quantidade de alunos regulares no oitavo período foi uma das limitações, que influenciou na decisão da quantidade de alunos a serem entrevistados nos demais períodos. Outra limitação foi a dificuldade de encontrar com os alunos do oitavo período, acarretando na exclusão de um dos entrevistados pois o mesmo não compareceu a entrevista.

A entrevista teve um total de três perguntas principais e abrangeu assuntos da atualidade e aqueles já estudados na matriz curricular do curso. Os voluntários foram entrevistados sempre pelos mesmos pesquisadores durante a realização das entrevistas. Para a estruturação do roteiro de entrevista, foi utilizado como base os trabalhos de Anjos et al., (2010) e Torres et al., (2016) que investigaram a temática na realidade investigada no presente estudo.

A análise dos dados foi conduzida de acordo com a seguinte sequência: transcrição, organização e interpretação (classificação e organização). As gravações foram transcritas por meio de digitação em um computador. A classificação e organização das informações foi feita através do método Meaning Unit (CÔTÉ et al., 1993), que consiste na divisão da entrevista

transcrita em segmentos textuais compreensíveis (MU's) e que transmitam alguma informação relevante que auxilie no entendimento das informações.

A aplicação da entrevista foi realizada na sala 23 do Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto (CEDUFOP). A entrevista durou em média, 30 minutos, e no horário de 18 horas as 19 horas, para que dessa forma os entrevistados não fossem prejudicados em relação a suas aulas. As entrevistas foram gravadas e transcritas (THOMAS et al., 2007). Foi mantido o anonimato dos alunos substituindo seus nomes por números. Os mesmos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto sob o CAAE: 88482818.5.0000.5150.

RESULTADOS

A gravação das entrevistas resultou em aproximadamente 3 horas de áudio. As entrevistas foram transcritas em letra Arial 12, com espaçamento 1,5, durante 6 sessões de 30 minutos cada e produziram um total de 43 páginas. As análises dessas transcrições totalizaram, inicialmente, em 117 MU's e que, após uma análise de concordância entre os três avaliadores com experiência em pesquisa qualitativa, com o objetivo de categorizar cada MU em uma categoria pré-definida, resultou em 77 MU's, sendo algumas utilizadas no presente estudo. Por fim é importante destacar que o número de MU's de determinada categoria / subcategoria não representa qualidade / intensidade da mesma em relação a outras categorias / subcategorias.

Os resultados serão apresentados de acordo com as perguntas centrais do roteiro, o que proporcionaram três dimensões: Tecnologias e sua funcionalidade, Disciplinas em que é ou deveria ser utilizada a tecnologia e Contribuição que o uso da tecnologia dá ou poderia prover junto as aulas. A Figura 1, apresenta a dimensão: Tecnologias e sua funcionalidade, categorias e subcategorias, e sua representatividade em relação às MU's.

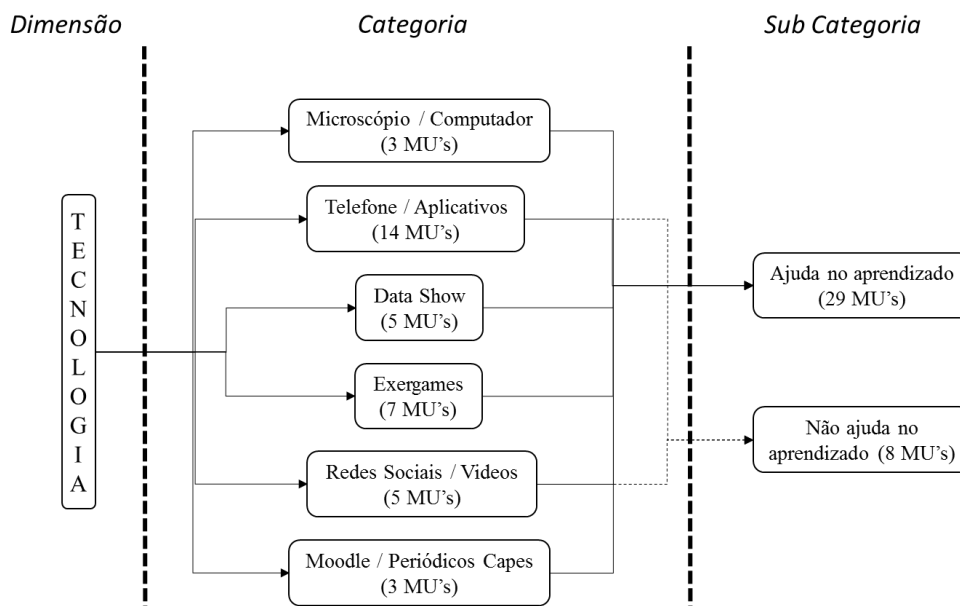


Figura 1 - Dimensão, categorias e subcategorias e a quantidade de MU's relacionadas à Tecnologia e sua funcionalidade.

Foram selecionadas para esta dimensão um total de 37 MU's, que foram subdividas em seis categorias e 2 subcategorias, a relação da funcionalidade do uso da tecnologia pode ser representada pela MU abaixo.

“Hoje em dia tem pessoas que são influências, e acabam sendo mais influenciadores do que nós professores... Eu nunca parei para pensar o que eu faria para... dar aula de educação física voltada para os recursos tecnológicos, como o celular, e a forma que eu penso, mais plausível, para usar é a questão técnica e tática dos esportes coletivos através das análises por vídeo. Acabei de fazer estágio no ensino médio, os meninos têm muitas dificuldades por uma série de fatores em alguns gestos técnicos então se a gente conseguisse trazer esses recursos de vídeos para eles o exemplo seria mais fácil de ser compreendido.” ALUNO 8

A Figura 2, apresenta a dimensão: Disciplinas em que é ou deveria ser utilizada a tecnologia, categorias e subcategorias, e sua representatividade em relação às MU's.

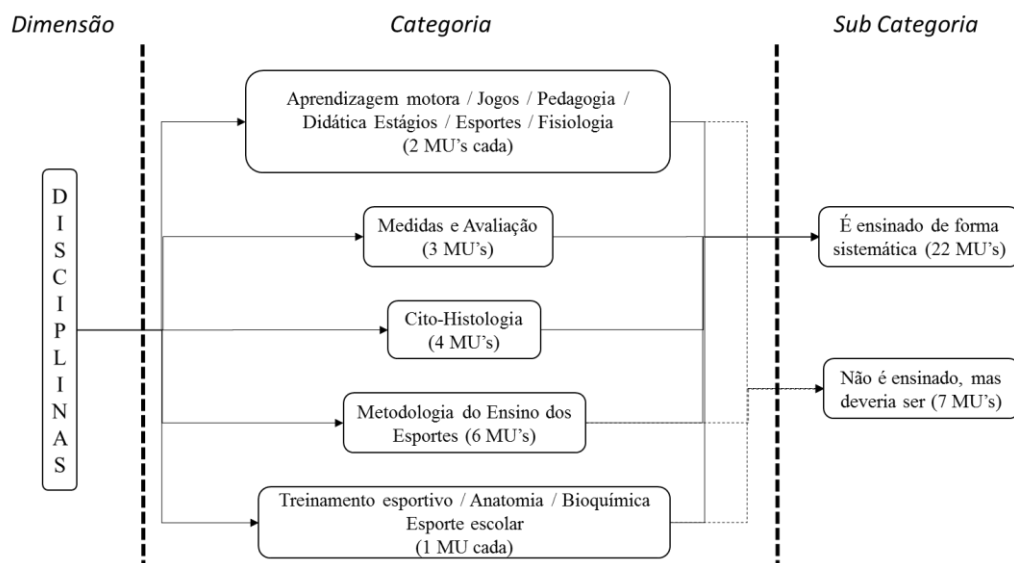


Figura 2 - Dimensão, categorias e subcategorias e a quantidade de MU's relacionadas à disciplinas em que é ou deveria ser utilizada a tecnologia.

Esta dimensão resultou em 29 MU's, subdivididas em cinco categorias e 2 subcategorias. Optou-se por condensar algumas disciplinas já que as mesmas foram citadas apenas uma ou duas vezes no processo de análise das transcrições. A relação da funcionalidade do uso da tecnologia pode ser representada pela MU abaixo.

"Bom, no caso das disciplinas biológicas, dentro do laboratório, com microscópio, as técnicas de lâminas.... já em Medidas e Avaliação, a utilização de computadores e aparelhos facilitam a leitura das medidas..." ALUNO 1

A última pergunta relacionou-se a Contribuição que o uso da tecnologia dá ou poderia prover junto as aulas, foram selecionadas para esta dimensão 11 MU's relativas se a contribuição da tecnologia era positiva (8 MU's) ou negativa (3 MU's). Tal contribuição é exemplificada abaixo.

"Aprendizagem motora, porque seria capaz de alguns parâmetros serem transferidos para o meio tecnológico através de jogos, como just dance... E a dança escolar pelo mesmo motivo da aprendizagem motora, que a gente consegue encontrar alguns parâmetros do desempenho motor em alguns jogos dos exergames ou de outras modalidades que usam de movimentos com a tecnologia." ALUNO 6

Portanto, a discussão dos resultados será conduzida a partir das dimensões apontadas acima, e por questões metodológicas somente algumas MU's serão destacadas ao longo da discussão.

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi analisar se os alunos da graduação do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto sentem-se preparados para trabalhar com a tecnologia em suas aulas.

A partir da análise das entrevistas é possível inferir que os alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto não se sentem preparados para trabalhar com a tecnologia em suas aulas, o que pode ser identificado na fala do aluno 8:

“o curso não tem suporte para dar esse conhecimento pra gente. Poderíamos aprender sobre a utilização dessa tecnologia nas disciplinas de Didática, Metodologia de Ensino do Esportes, nas de esportes coletivos como Futsal, Voleibol, Basquete e Handebol, e ainda na disciplina de Corpo e Cultura” (ALUNO 8).

Essa análise pode ser visualizada nos resultados apresentados na figura 2, na qual apresenta que, das disciplinas citadas pelo entrevistado acima, todas foram elencadas na sub categoria que aponta que a utilização das TIC's poderia, mas não é ensinado da forma que os voluntários esperavam. Recentemente a sociedade vem presenciando grandes transformações no que tange o avanço das tecnologias, a partir disso, Paulo et al., (2017) ressalta que para o campo educacional, tanto as instituições de ensino quanto as práticas docentes, tem demandado novos caminhos com objetivos de promover práticas pedagógicas atualizadas que contribuam para o avanço do processo de ensino-aprendizagem.

A fragilidade da formação inicial de professores em relação ao uso das tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem tem sido discussão recorrente (PAULO et al., 2017), uma vez que atender as novas demandas das salas de aula se torna um desafio (SANTOS, 2005) o que implica em mudanças que vão desde a concepção de educação, de aprendizagem e de formação de professores, até a definição de políticas públicas que possam garantir a democratização e apropriação destas ferramentas em uma perspectiva crítica (SANTOS, 2005).

De acordo com Calil (2011), os recursos tecnológicos têm se desenvolvido rapidamente e estão presentes na vida cotidiana de todos, ficando simplesmente impossível ignorar a presença deles, inclusive na Educação. Segundo Carvalho Junior (2015) a utilização de recursos tecnológicos como computadores, tablets e áudio/vídeo nas aulas ainda é limitada pela falta de recursos em quantidade e/ou qualidade adequada em todo o Brasil. Na disciplina

de Educação Física, que normalmente é vista apenas como prática corporal e seu professor um instrutor nesse sentido, a utilização desses recursos se tornam estranho quando observado, pela interpretação de que a aplicação dessas aulas se resume às quadras, ginásios, piscinas e outros ambientes ligados ao esporte. As tecnologias podem e devem servir de ferramenta para o trabalho docente e por si só não constroem nada, não mudam nada, é o uso dado a elas que podem gerar mudanças no processo pedagógico (CARVALHO JUNIOR, 2015). A partir desta perspectiva, um dos entrevistados ressalta como os recursos tecnológicos poderiam contribuir em suas aulas de educação física:

“Para o processo de planejamento é um grande auxílio para gente contando que, atualmente, é o que mais vai aproximar dos alunos pelas vivências que eles têm de acordo com o processo de globalização que foram inseridos. Então, seria um instrumento que estaria me beneficiando para que eu conseguisse planejar, organizar minhas aulas e depois avaliar, o que pode ter influenciado pelos alunos, que pode ser bom para os alunos ou não, a partir de qual tecnologia eu estou trabalhando com eles” (ALUNO 5).

Segundo Bertholdo Neto (2017), as metodologias tradicionais de ensino-aprendizagem demonstram-se pouco efetivas para ensinar essa geração de alunos, em comparação com os alunos de gerações passadas. O que corrobora algumas falas dos entrevistados que ressaltam encontrar nas suas experiências externas, alunos muito mais focados em aparelhos tecnológicos não relacionados a aula em questão do que na disciplina que está sendo exposta no momento. Segundo Miranda et al., (2018) e Silva (2008, p. 82) a facilidade ao acesso e à produção de informação tem gerado consequentes mudanças em todos os âmbitos da sociedade, e com isso os alunos estão se tornando cada vez menos passíveis a metodologias tradicionais de ensino, pois conseguem buscar informações e adquirir conhecimentos com apenas um click. Estes jovens são curiosos, têm pressa em conseguir o que almejam, sabem onde buscar a informação e tem facilidade em consegui-la (BERTHOLDO NETO, 2017). Isso reflete na fala de um dos entrevistados:

“[...] hoje em dia as crianças têm uma grande afinidade com esses eletrônicos, então pode ser uma forma de conseguir maior atenção deles” (ALUNO 1).

Essa análise pode ser visualizada nos resultados apresentados na figura 1, na qual apresenta que, a utilização das TIC's nas aulas como mediador do aprendizado, contempla a subcategoria que determina que a utilização das TIC's ajuda no aprendizado.

De acordo com Miranda et al., (2018) a grande preocupação dos professores deve ser em como motivar, ensinar e interagir com jovens. Porém não basta os alunos dominarem as

tecnologias que serão utilizadas e os professores não apresentarem o conhecimento. Pois para garantir uma aula adequada com conciliação da tecnologia e do conteúdo, os professores precisam saber tanto do conteúdo a ser ministrado como do uso adequado do recurso tecnológico escolhido. Assim como destaca Souza (2017), a capacitação dos professores é o ponto crucial, pois os alunos estão quase sempre prontos para a utilização das tecnologias, enquanto a maioria dos professores não.

“Nas disciplinas até então somente smartphone foi mencionado como ferramenta a ser utilizada, mas o professor não fez nenhuma didática utilizando essa ferramenta”
(ALUNO 5)

De acordo com a fala supracitada, ressalta-se que apenas o smartphone foi mencionado como uma possibilidade de prática pedagógica, porém, na figura 1 pode ser observado várias MU's, como videogames e computadores, que podem ser alternativas para compor um planejamento de aula.

É importante frisar que, antes de tudo, é preciso ter claro os objetivos da inserção das TICs e elucidado qual a contribuição destas para a aprendizagem dos conteúdos escolares (TORRES, et al., 2016). A utilização das tecnologias de informação e comunicação na sala de aula só será útil quando o professor tiver condições de interpretar, refletir e dominar criticamente a tecnologia (ALONSO, 2012).

O processo de formação dos professores que irão atuar com esses jovens que estão inseridos na era tecnológica é de grande relevância, uma vez que esse processo dará a esses futuros professores sustentação teórica e prática, o que implica pensar em uma nova concepção de educação de ensino e de aprendizagem. Isto significa assumir uma formação de professores que supere o modelo tradicional e considere a utilização de novas ferramentas de ensino (SANTOS, 2005), o que não é a realidade de um dos entrevistados, que pontuou a falta de oferta de disciplinas na grade curricular do curso que possibilite o conhecimento para trabalhar com as tecnologias dentro das escolas:

“[...] em nenhum momento, durante o processo de graduação, a matriz curricular do curso ofertou alguma disciplina que me desse suporte sobre o uso da tecnologia nas minhas aulas, o recurso que eu tive contato foi com os exergames, mas não foi através das disciplinas, foi no ambiente de pesquisa” (ALUNO 5).

Na figura 2 observa-se que várias disciplinas da grade curricular do curso foram citadas pelos alunos que veem a possibilidade de inserção das TIC's nos planos de ensino das mesmas, mas de acordo com a fala de um dos entrevistados, citada acima, os alunos sentem

a necessidade de uma disciplina que aborde e contemple as dimensões e possibilidade de uso das TIC's no âmbito escolar.

É importante ressaltar que não se pode pensar que a introdução das tecnologias possa ocorrer sem que haja mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos. Deve existir uma preocupação por parte dos professores em preparar o aluno para interagir com o mundo (digital) e fornecer subsídios para que ele possa ter autonomia diante das tecnologias (BIANCHI et al., 2007). Para Freitas e Leite (2011, p.32-33), ao profissional ligado à educação, a cultura tecnológica de base é necessária uma vez que este profissional necessitará ampliar seus conhecimentos, bem como suas competências e habilidades para saber lidar com esse ambiente tecnológico, dentro e fora da sala de aula. O educador precisa ser capaz de intervir com as novas gerações que possuem novas linguagens e estilos de comunicação, além de formas de aprendizagem diversos, trazendo novos desafios e exigências à prática docente (CAMPOS, 2007, p.17).

Segundo Oliveira (2013) a presença das TIC's no ambiente escolar deve possibilitar o acesso às informações, auxiliar na construção de conhecimentos, desenvolver novas habilidades, facilitar o processo de criação de redes colaborativas de aprendizagem e propiciar melhor interação entre a comunidade escolar. A adaptação aos TIC's é fundamental para que seja possível a inserção do indivíduo na sociedade. Para isso, é necessária a compreensão de sua dimensão, das implicações positivas e negativas relacionadas ao seu uso e dos efeitos gerados por seu avanço. As instituições de ensino devem auxiliar os alunos neste processo a atuarem de forma crítica.

Neste contexto, Oliveira (2013) ressalta que ainda há muitos desafios para integrar as tecnologias às práticas pedagógicas como: resolução dos problemas relacionados com a infraestrutura tecnológica; capacitação dos funcionários; capacitação necessária dos docentes para melhor uso da tecnologia; e aprofundamento dos estudos e pesquisas sobre o uso das tecnologias na prática pedagógica, tendo como foco o aluno e sua aprendizagem.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto não se sentem preparados para trabalhar com a tecnologia em suas aulas. Foi possível identificar que os alunos veem a importância de terem contato com metodologias de

ensino voltadas para o uso das TIC's, sendo assim, sugere-se uma adaptação das ementas das disciplinas a fim de inserir as TIC's. Outros estudos são necessários para que seja possível analisar a evolução dos alunos em relação ao conhecimento de metodologias para a utilização das TIC's no âmbito escolar, como a efetivação da utilização das TIC's nas aulas de Educação Física e sua aderência a prática.

REFERÊNCIAS

ANJOS, L. F. R; OLIVEIRA, M. E. P; CAIXETA, J. E. A percepção de professores sobre o uso das tecnologias de informação e de comunicação - tic's no processo de ensino. Simpósio Regional de Educação/Comunicação. **Anais eletrônicos**. 2010. Disponível em:<http://geces.com.br/simposio/anais/wpcontent/uploads/2014/04/PERCEPCAO_DE_PROFESORES.pdf> Acessado: 05 de abril de 2018.

ALMEIDA, L. B; PAULA, L. G; CARELLI, F. C; OSÓRIO, T. L. G; GENESTRA, M. O retrato da exclusão digital na sociedade brasileira. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, v. 2, n.1, p. 55-67, 2005.

AUGUSTO, C. A; SOUZA, J. P; DELLAGNELO, E. H. L; CARIO, S. A. F. Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília , v. 51, n. 4, p. 745-764, Dec. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032013000400007> Acessado: 05 de abril de 2019.

AZEVEDO, E. B. **Patrimônio industrial no Brasil**. USJT - arq.urb, n.3, 2010.

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BERTHOLDO, E. **O ensino híbrido: processo de ensino mediado por ferramentas tecnológicas**. Revista Ponto e Vírgula. PUC SP - No. 22 - Segundo Semestre de 2017 - p. 59-72

BIANCHI, P. e HATJE, M. A formação profissional em educação física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no centro de educação física e desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Pensar a Prática**, v. 10, n 2, 2007.

BIANCHI, P; PIRES, G.L; VANZIN, T. As tecnologias de informação e comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física). **Revista Linhas**, v. 9, n. 2, p. 56-75, 2008.

CALIL, ALESSANDRO. **Caracterização da utilização das tics pelos professores de matemática e diretrizes para ampliação do uso**. 2011. 137 f. Dissertação de mestrado - universidade federal de juiz de fora. Instituto de ciências exatas. 2011. Disponível em: http://www.ufjf.br/mestradoedumat/files/2011/11/disserta%c3%a7%c3%a3o_alessandro_marques_calil.pdf acessado em: 01 de maio de 2019.

CAMPOS, Magaly Robalino. **Profissão docente: novas perspectivas e desafios no contexto do século XXI**. In: UNESCO/CONSED; BALZANO, Sônia(org.). O desafio da profissionalização docente no Brasil e na América Latina. Brasília: Edições Unesco, 2007.

CARVALHO JUNIOR, A. F. P. **As tecnologias nas aulas de educação física escolar**. XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIENCIAS DO ESPORTE, Vitória, 8-13 de Set. 2015. Disponível em: Acesso em: 17 out. 2017

CÔTÉ, J.; SALMELA, J. H.; BARIA, A.; RUSSELL, S. J. Organizing and interpreting unstructured qualitative data. **The Sport Psychologist**, Champaign, v. 7, n. 2, p. 127-137, 1993.

COTRIN, G. S; FIAES, C. S; MARQUES, R L; BICHARA, I. D. Espaços urbanos para (e das) brincadeiras: um estudo exploratório na cidade de Salvador (BA). **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 50-61, 2009.

ESTEFANON, S. G. B; EISENSTEIN, E. **Geração digital: riscos e benefícios das novas tecnologias para crianças e adolescentes**. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2008.

FREITAS, A.V; LEITE, L.S. **Com giz e laptop: da concepção à integração de políticas públicas de informática**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

KAIESKI, N. G; JACQUES. F. S. Um estudo sobre as possibilidades pedagógicas de utilização do whatsapp. **Revista Renote**. Dezembro, 2015. V13, n2.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**. São Paulo: Cortez, 2001.

LORENZETTI, J; TRINDADE, L. L., PIRES, D. E. P; RAMOS, F. R. S. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. **Texto & Contexto Enfermagem**, Santa Catarina, v.21, n.2, p. 432-439, 2012.

MENDES, C.M.L.; CUNHA, R.C.L. As novas tecnologias e suas influências na prática de atividade física e no sedentarismo. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, Juazeiro do Norte, v.1, n.2, p.1-23, 2013.

MENDES, D. S; PIRES, G. L. Educação Física & novas linguagens comunicacionais: sentidos e significados da produção de recursos audiovisuais na formação de professores. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 9, n 2, 2006.

MENDONÇA J. A ditadura das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no Brasil, e suas influências na educação brasileira. **Temporalidades** – Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG, Belo Horizonte, v. 6, n. 2. 2014.

MIRANDA, M; VIVEIROS, E. A. K; FRIEDE, R. VASCONCELLOS, C. Ambiente, tecnologia e educação: uma proposta de dinamização das atividades escolares. **E-mosaicos**, Rio de Janeiro, v. 7, n.8. 2018.

PAIVA, N. M. N; COSTA, J. S. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?. Teresina. 2015.

PAULO, J. R; ENDO, M. A. T. O; BERTIN, M. Inserção de tecnologias no ensino de geografia: análise das contribuições de uma parceria com professores dos anos iniciais da educação básica. **Revistas Espacios**, Caracas, v. 38, n.45. 2017.

PEREIRA, M. C; SILVA, T. M. O uso da tecnologia na educação na era digital. **Revista Saberes em Rede**, Cuiabá, 2013. Disponível em: <<http://www.cefaprocuiba.com.br/revista/up/ARTIGO%20IX.pdf>> Acessado em: 17 de abril de 2019

RAMOS, J.M; WERLANG, L. A. G; GRÉGIS, R. A. Aquisição de língua inglesa e tecnologia: vantagens e desvantagens do uso de internet em sala de aula. **Revista de Estudos Acadêmicos de Letras**, Cáceres, v.10, n.2, 2017.

SANTOS, Iracy. As novas tecnologias na educação e seus reflexos na escola e no mundo do trabalho. In: **II Jornada Internacional de Políticas Públicas**. São Luiz, 2005.

SENA, D. C. S. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Educação Física Escolar. **Hipertextus**, Revista Digital, v.6, 2011. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-ena.pdf>> Acessado em: 18 de abril de 2019.

SILVA, A. T. T. A infância e o brincar na era tecnológica: a escola em questão. **XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, UNICAMP, Campinas, 2012.

SOUZA, J. A; CIRILO, E. M; SILVA, N. D; RICCI, M. F. C. C. M; RODRIGUES, M. F. A importância das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) como ferramenta pedagógica na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Mosaico**, Vassouras, v. 8, n. 2. 2017.

TORRES, A. L; MOTA, M. M; FERREIRA, H. S; FERREIRA, A. F; DARIDO, S. C. As Tecnologias da Informação e Comunicação e a Educação Física Escolar: a realidade de professores da rede

pública municipal de Fortaleza. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 198-214, 2016.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 396.

Apêndice I

ROTEIRO PARA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

O roteiro apresenta as perguntas categorizadas, que foram baseadas nos trabalhos de ANJOS et al, 2010 e TORRES, A. L. et al, 2016.

PRIMEIRO PERÍODO

- 1- Qual a sua expectativa sobre ter diferentes métodos que possam dar suporte para utilizar os diferentes tipos de tecnologias nas aulas de Educação Física?
 - Porque você espera isso.
 - Quais as tecnologias.
 - Como você as trabalharia.
- 2- Quais as disciplinas você espera aprender sobre esses métodos?
 - Porque essa disciplina.
 - Como a disciplina trabalharia esses métodos.
 - Quais metodologia você espera aprender.
- 3- Na sua opinião, qual a contribuição que o uso de recursos tecnológicos traz para aprendizagem?
 - Como a contribuição pode ser ligada a Educação Física.
 - Quais maneiras ela pode ser trabalhada.
 - É um recurso mais fácil nos dias de hoje.

QUINTO E OITAVO PERÍODO.

- 1- Você, enquanto futuro Professor de Educação Física, atuando no ambiente escolar, descreva como e de que forma a utilização das tecnologias pode auxiliá-lo/atrapalha-lo no desenvolvimento das aulas/construção das aulas.
 - Você já teve alguma vivência enquanto aluno.
 - Você acha que esses recursos somariam para a aprendizagem dos alunos.
 - É um recurso de fácil acesso.
- 2- Durante sua graduação você teve convívio com tais métodos que dessem suporte para a utilização de diferentes tipos de tecnologias nas aulas de Educação Física?
 - Em quais disciplinas.
 - Como foi ensinado.
 - Em qual disciplina você acharia necessário aprender sobre esses métodos.

3- Na sua opinião, qual a contribuição que o uso de recursos tecnológicos traz para aprendizagem?

- Como você trabalharia esses métodos em suas aulas.
- Você já trabalhou com algum desses recursos em estágios. Como.
- Você considera importante aprender sobre eles.

Apêndice II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa **“OS GRADUANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA”** desenvolvida pelas discentes Beatriz Leite Mazzi e Géssyca Tolomeu de Oliveira e de responsabilidade do docente Renato Melo Ferreira. Após os devidos esclarecimentos sobre a pesquisa, caso você aceite participar da mesma, assine o documento, que estará em duas vias, sendo uma sua. Fica garantido o sigilo de todas as informações dadas por você. Em caso de recusa em participar da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. O objetivo dessa pesquisa é analisar se os alunos da graduação do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto, sentem-se preparados para trabalhar com propriedade com a utilização da tecnologia durante suas aulas. Para tanto, solicitamos que você responda, caso esteja de acordo, a uma entrevista semiestruturada que contém perguntas simples sobre assuntos relacionados a utilização da tecnologia nas aulas, sendo sua voz gravada para posterior análise.

Segundo a Resolução 466/12, os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, implicam em: respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida; ponderação entre riscos e benefícios; a garantia de que danos previsíveis serão evitados.

Caso aceite a participar deste estudo, o mesmo não proporcionará nenhum tipo de gasto por parte do voluntário. Além disso, os pesquisadores são responsáveis por eventual necessidade de indenização.

O risco do presente estudo está associado a possível constrangimento na resposta das perguntas, esse constrangimento será amenizado em seu máximo, tendo em vista que o conteúdo do questionário não envolve questões morais. Ademais, o responsável irá treinar e supervisionar os aplicadores das entrevistas para que realizem a abordagem adequada do voluntário, de forma cuidadosa e respeitosa. Os benefícios desta pesquisa estão relacionados na contribuição para melhoria da grade curricular do curso, se fizer necessário e, ainda, a conscientização dos alunos frente as mudanças de seu futuro ambiente de trabalho.

Todos os participantes da pesquisa serão voluntários e o anonimato, bem como, quaisquer informações pessoais serão mantidas em absoluto sigilo.

Cabe destacar que todos os dados serão armazenados no computador do pesquisador responsável, localizado na sala 23 do Centro Desportivo da UFOP (Sala do pesquisador responsável), estes dados serão mantidos durante o período de 5 anos e após tal período, os mesmos serão deletados e/ou incinerados.

Qualquer dúvida em relação ao caráter ético deve ser esclarecida junto ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto, e as condizentes à pesquisa devem ser esclarecidas com o pesquisador.

Pesquisador responsável: Prof. Renato Melo Ferreira
Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto – CEDUFOP.
Telefone para contato: 31-3559-1517 - E-mail: renato.mf@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa- UFOP.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro- ICEB II, sala 29, Ouro Preto, MG.
Telefone: (31) 3559-1370 - E-mail: cep@propp.ufop.br

Ouro Preto, ____ / ____ / 2018

Assinatura do voluntário

Assinatura do pesquisador

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____,
portador (a) do documento de identidade _____, abaixo assinado, autorizo minha participação na pesquisa **“OS GRADUANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA”** conforme devidamente informada pelo pesquisador. Foi-me esclarecido todas os passos referentes à pesquisa, bem como, ao método que será utilizado e aos possíveis riscos e benefícios decorrentes da participação na pesquisa. Além disso, foi-me, também, garantido o sigilo das informações pessoais que possam assegurar a identificação na pesquisa, bem como, possíveis informações que possam vir a comprometer o participante. Diante do exposto, estou de acordo que li e compreendi todas as informações aqui presentes e eventuais dúvidas que eu tinha me foram esclarecidas, portanto, declaro participar de livre espontânea vontade neste estudo com a utilização de todos os dados que possam servir para os fins da pesquisa científica da qual estou contribuindo.

Local e data: _____, ____/____/____.

Nome: _____.

Assinatura do voluntário

Assinatura do responsável pela pesquisa

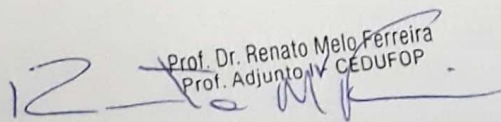
Anexo I



Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Educação Física
Licenciatura em Educação Física

**DECLARAÇÃO**

Declaro que as alunas **Géssyca Tolomeu de Oliveira e Beatriz Leite Mazzi**, autoras do trabalho de conclusão de curso intitulado **"Os graduandos de Educação Física frente o uso da tecnologia na escola"** efetuou as correções sugeridas pela banca examinadora e que estou de acordo com a versão final do trabalho.


Prof. Dr. Renato Melo Ferreira
Prof. Adjunto CEDUFOP
Orientador

Ouro Preto, junho de 2019